

Marline Conceição Vieira de Carvalho

**EMPREENDEDORISMO JOVEM
EM CABO VERDE: necessidades e oportunidades**

Dissertação de Mestrado em Intervenção Social, Inovação e
Empreendedorismo apresentada à Faculdade de
Economia e à Faculdade de Psicologia e de Ciências
da Educação sob orientação da Professora Doutora
Virgínia Ferreira

Coimbra, 2012



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Marline da Conceição Vieira de Carvalho

EMPREENDEDORISMO JOVEM EM CABO VERDE: necessidades e oportunidades

Dissertação de Mestrado em Intervenção Social, Inovação e
Empreendedorismo apresentada à Faculdade de
Economia e à Faculdade de Psicologia e de Ciências
da Educação sob orientação da Professora Doutora
Virgínia Ferreira

Coimbra, 2012



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Agradecimentos

A Deus, pela esperança.

À minha orientadora Professora Doutora Virgínia Ferreira,
pela orientação, partilha de conhecimentos, disponibilidade e comentários pertinentes.

À minha família e ao meu namorado,
pelo apoio, compreensão e incentivo incansável ao longo deste percurso.

A todas as pessoas entrevistadas
que partilharam suas experiências e contribuem para um Cabo Verde empreendedor.

Aos amigos, professores e colegas do Mestrado.

Ao júri, pelos comentários e sugestões.

O meu muito obrigado.

Resumo

A temática do empreendedorismo está na ordem do dia e o fenómeno é tido como um motor de desenvolvimento económico em Cabo Verde. Contudo, ainda são escassas as pesquisas no país que analisam o tema e praticamente inexistem estudos que se voltem para o empreendedorismo jovem. Tomando como ponto de partida o conceito proposto por Garner (1989), o presente trabalho tem por objectivo analisar os factores que influenciam jovens da ilha de Santiago a criar uma empresa na Cidade da Praia. Para tanto, apoiamo-nos teoricamente em autores que têm estudado a questão e, empiricamente, em 19 entrevistas, sendo 14 realizadas a jovens que criaram empresas e 5 referentes a instituições que prestam apoio na área do empreendedorismo em Cabo Verde.

Do estudo prático realizado pudemos constatar que a concretização de uma oportunidade de negócio foi o factor propulsor do empreendedorismo, entendido como a criação de empresas. Neste processo, vários são os obstáculos enfrentados, sendo a relação com os clientes aquele que ganha maior destaque. Por outro lado, o apoio institucional assume maior relevância na fase de desenvolvimento do negócio que na fase da sua criação. Nesta fase, quem empreende conta, sobretudo, com o apoio da sua rede pessoal na obtenção de recursos físicos e informações. Porém, a nível financeiro, os/as jovens não recorrem à sua rede, mas essencialmente ao capital próprio para o financiamento da actividade empreendedora. É de notar que a preocupação com a inovação se faz presente, mas o caminho a trilhar ainda é longo e cheio de escolhos.

Palavras-chave: empreendedorismo jovem, oportunidade vs necessidade, redes, inovação.

Abstract

The theme of entrepreneurship is on the agenda and the phenomenon is seen as an engine of economic development in Cape Verde. However, there is still little research on the country that analyze the subject and virtually no studies that go back to youth entrepreneurship. Taking as its starting point the concept proposed by Garner (1989), this study aims to examine the factors that influence young people of the island of Santiago to create a enterprise in Praia. For this, we rely on theoretically authors who have studied the issue and empirically, on 19 interviews conducted with 14 young entrepreneurs who have set up businesses and 5 relating to institutions that provide support in the area of entrepreneurship in Cape Verde.

The practical study conducted we found that the implementation of a business opportunity was most important factor for entrepreneurship, understood as the creation of enterprises. In this process, there are several obstacles, and the relationship with customers who gains greater prominence. Moreover, institutional support is more relevant in the development phase of the business at the stage of its creation. At this stage, the young entrepreneur account especially with the support of your personal network in obtaining physical resources and information. But financially, young entrepreneurs do not resort to your network, but to his own capital to finance entrepreneurial activity. Note that the concern with innovation is present, but the way to go is still long and full of obstacles.

Keywords: youth entrepreneurship, opportunity vs. necessity, networks, innovation.

Sumário

Introdução	1
 I PARTE – ENQUADRAMENTO TEÓRICO	
Capítulo 1. Discussões teóricas sobre o empreendedorismo	3
1.1. Em torno dos conceitos	3
1.2. Tipos de empreendedorismo	6
1.3. A relevância do empreendedorismo para o desenvolvimento económico e social	10
1.3.1. Empreendedorismo e inovação	11
1.4. Factores que influenciam o empreendedorismo	15
1.4.1. As motivações para empreender	17
1.4.2. As redes sociais	19
1.4.3. Os factores sócio demográficos	22
Capítulo 2. O empreendedorismo em Cabo Verde: estatísticas, estudos e políticas	25
2.1. Breve caracterização do país	25
2.2. O tecido empresarial cabo-verdiano	27
2.3. Estudos sobre a actividade empreendedora em Cabo Verde	30
2.4. Políticas e programas de incentivo ao empreendedorismo em Cabo Verde: as opções para a juventude	36
Capítulo 3. Metodologia da investigação	43
3.1. Modelo de estudo	43
3.2 Recolha de dados: técnicas e procedimentos.....	50
3.3 Tratamento de dados.....	54
 II PARTE – O ESTUDO EMPÍRICO	
Capítulo 4. Perfis, motivações e práticas de empreendedorismo jovem em Cabo Verde	57
4.1 Jovens que empreendem e criam o seu próprio negócio: o perfil empresarial	57
4.2 A ideia do negócio.....	61
4.3 Criar a empresa a partir de uma oportunidade de negócio	66
4.4 O lugar das redes na fase de criação e desenvolvimento da empresa.....	71
4.5 Os apoios institucionais.....	76
4.6 Desafios e perspectivas face ao futuro.....	83
 Conclusão	89
 Referências bibliográficas	96

Índice de Figuras

Figura 1 – Localização geográfica do arquipélago de Cabo Verde	25
--	----

Índice de Quadros

Quadro 1 – Resumo dos factores	16
Quadro 2 – Categorias e elementos de análise.....	55
Quadro 3 – Perfil empresarial	57
Quadro 4 – Caraterização das empresas	60

Apêndices

Apêndice I – Os instrumentos de recolha de dados

Apêndice II – Sinopse das entrevistas

Apêndice III – Grelha de análise das entrevistas

Apêndice IV – Descrição sumária das cinco instituições entrevistadas

Apêndice V – Carta de solicitação da entrevista às instituições